

# blaze promoção - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: blaze promoção

---

## Os franceses e os nossos problemas com pimentas picantes?

Um Redditor francês, chamado SerBron, perguntou à comunidade r/france **blaze promoção** 2024: "O que é o nosso problema com pimentas picantes?". Ele disse que os franceses são um povo "terrorizado" por coisas remotamente picantes e que a Old El Paso tem que rotular **blaze promoção** salsa insípida como "média" para eles.

A postagem gerou centenas de comentários, com alguns postadores concordando e outros discordando, dizendo que a tolerância ao capsaicina seria menor, dada a ausência de pimentas quentes **blaze promoção** culinária francesa tradicional, e outros apontando que, embora os franceses não façam tradicionalmente o picante, muitos estrangeiros não conseguem lidar com queijos franceses fortes.

Posso simpatizar com a luta de SerBron. Quando me mudei para Paris **blaze promoção** 2014 como estudante de graduação, rapidamente me encontrei insistindo, quando pedi um prato tailandês ou indiano que deveria ter calor significativo, que queria "de fato picante, não picante à francesa".

No entanto, observei um sutil, mas notável, deslocamento na vontade dos restaurantes de servir calor onde é merecido. Em uma noite tardia de caminhada **blaze promoção** casa, parei por uma fatia de pizza à meia-noite, escolhi uma aleatoriamente com picles de pepinos, pimentas vermelhas e pesto vermelho, e fiquei surpreso quando ela tinha um definido picante. "Para alguns clientes franceses, essa fatia ainda é muito picante", disse Antoine, o pizzaiolo. "Mas eu continuava a achar que as coisas não eram suficientemente picantes para mim, e queria fazer uma fatia picante de verdade."

A Old El Paso ainda não pegou, mas o capsaicina está fazendo as mesmas lentas incursões na França que a cerveja artesanal. Em Marselha, fiquei surpreso (novamente) ao ver mais de uma dúzia de molhos picantes à venda na La Meulerie, uma loja de queijo no bairro de Malmousque. "Desde que o Hot Ones se tornou uma coisa, nós estamos vendendo mais e mais deles", disse Driss, trabalhando atrás do balcão, referindo-se a uma série online **blaze promoção** que convidados famosos consomem molhos cada vez mais quentes. "Há muitos molhos picantes locais de Marselha que surgiram no último ano ou mais."

"Há ausência de molho picante [na França] porque não há mercado para isso, ou porque não foi oferecido?" Benjamin Martin, co-fundador da marca francesa de molho picante Maison Martin, perguntou quando falamos ao telefone. Sua pergunta era retórica: **blaze promoção** empresa começou **blaze promoção** 2024 com uma encomenda especial de 300kg de pimentas picantes de um agricultor na região do Loire, e **blaze promoção** 2024 estava produzindo molho picante o suficiente para exigir 22 toneladas de pimentas.

"Como país, nós negligenciamos os pimentos picantes, e as pessoas não sabem como usá-los e não percebem que eles podem elevar um prato **blaze promoção** vez de dominá-lo", diz Martin.

### A falta de pimenta na culinária francesa

A culinária francesa tradicional, com algumas exceções, não é quente ou picante e não é necessariamente destinada a ser. As exceções envolvem o *piment d'espelette*, um pimenta introduzido no País Basco no século 16 e usado **blaze promoção** pratos como piperade e gaxuxa, e o *piment de Bresse*, presente na região do Ródano-Alpes desde o século 14, que está

desfrutando de um redescobrimto. Mas isso não significa que as abordagens contemporâneas à culinária francesa sejam incompatíveis com as sutilezas e camadas – do tingle ao queimar – que os chilis podem fornecer.

Zazil Anda Castro, que cresceu no México, estudou na Le Cordon Bleu **blaze promoção** Paris e foi sub-chefe no restaurante parisiense Åke por três anos, observou um deslocamento na maneira como os chefs parisienses estão abordando o humilde chili. Durante a preparação da ceia no kitchen de Åke, ela me diz que viu mais chefs de restaurantes não mexicanos comprando pimentas **blaze promoção** um mercado mexicano que ela frequenta.

Para Anda Castro, a culinária francesa contemporânea está na intersecção da maneira como ela foi treinada, da abordagem que se dá aos ingredientes e de uma abertura para inspiração encontrada **blaze promoção** todos os lugares. "A culinária francesa vive no balanceamento de sabores", ela diz. "Nada deve superar nada mais no prato. Os comensais realmente querem saborear os ingredientes por si mesmos, e por isso uso chilis de uma maneira muito sutil."

Por exemplo, damascos assados, tomates herança, feijões favas e hortelã são acompanhados por gochujang caseiro (um pimenta coreano) adicionando um leve, mas não abrumador, picante. Ou gnocchi gordurosos, macios, assados **blaze promoção** painel e guarnecidos com uma salsa macha (com pimenta ancho e morita, e uma volta – amêndoas no lugar de amendoins) que Anda Castro fez para si mesma, se tornou um favorito.

Para Martin, esse efeito é exatamente o que ele está interessado **blaze promoção** alcançar: seus molhos às vezes apresentam ingredientes franceses como beaujolais nouveau wine e herbes de Provence. Embora a Maison Martin produza molhos picantes como um baseado no pimenta Carolina Reaper (que chega **blaze promoção** uma média de 2m Scovilles – e sim, você definitivamente sente isso) ele e seus parceiros não estão principalmente interessados **blaze promoção** correr pela escala Scoville (para referência, um jalapeño é apenas **blaze promoção** torno de 8,500 unidades). "Minha missão é democratizar pimentas e molhos picantes franceses concentrando-se no sabor de vários pimentas, mais do que apenas calor puro", ele diz.

## Eleições na Irã: Jovens Protestantes Ignoram Resultado e Continuam Lutando pela Queda do Regime

Em setembro de 2024, ondas de protestos eclodiram no Irã após a morte **blaze promoção** custódia de Mahsa Amini, acusada de usar o hijab de forma incorreta. Leyla\*, então adolescente, participou corajosamente e acenou com o seu lenço acima da cabeça **blaze promoção** protesto diante das forças de segurança **blaze promoção** Teerã, sendo atingida na perna com balas de gomas.

Além de dois anos, o Irã elegeu um novo presidente, Masoud Pezeshkian. O ex-cirurgião cardíaco e ministro da Saúde, apelidado de reformista pela mídia e analistas políticos, terá dito que a natureza brutal da repressão ao hijab ameaça a dignidade humana. No entanto, muitos iranianos que o jornal *The Guardian* falou continuam céticos quanto a alguma mudança.

Para Leyla, as eleições não representam progresso. Embora eleita para votar, ela boicoteou-as. "O Ocidente não fez nada, mesmo quando éramos feridos, torturados, estuprados e assassinados nas ruas", diz ela. "A menos que voltemos às ruas, nada vai mudar. Sinto-me traída não apenas pelo Ocidente, mas também pelo meu povo que se recusa a voltar às ruas."

Outros partilham do ceticismo de Leyla. Soraya\* foi uma das figuras de destaque dos protestos organizados por estudantes **blaze promoção** Valiasr Square **blaze promoção** Teerã. O importante cruzamento na rua mais longa do país foi um dos primeiros lugares onde os protestos emergiram **blaze promoção** setembro de 2024.

Soraya foi perseguida por forças de segurança e diz que foi atingida na cabeça por um porrete antes de ser salva por outros manifestantes. Agora a trabalhar **blaze promoção** finanças, ela diz que muitos da **blaze promoção** geração não sequer ouviram falar do presidente eleito.

"Até à semana passada nenhum dos meus amigos ou eu tinham ouvido falar do nome de

Pezeshkian. Talvez a geração da minha mãe o tivesse ouvido, mas nenhum de nós nos grupos de protesto sabia que existia. Não sei ou me importa a qual parte da ideologia ele pertence verdadeiramente, mas nenhum 'reformista' ou 'fundamentalista' fará alguma coisa útil para o país. O poder decisivo do país reside apenas no líder supremo [Ali Khamenei]."

Soraya diz que quer lembrar ao mundo que aqueles que marcharam nas ruas **blaze promoção** protesto "*ainda esperam pela queda do regime, independentemente de quem seja eleito presidente*".

### Reações às Eleições Posição

Leyla*	Boicoteou as eleições
Soraya*	Cética <b>blaze promoção</b> relação à mudança
Mahmood*	Votou no presidente eleito

Ariana\*, estudante de Karaj, capital da província de Alborz, diz que a cobertura mediática da vitória de Pezeshkian a incomodou e a fez perceber que os iranianos **blaze promoção** busca de liberdade estão sozinhos. Chamando a marcação de Pezeshkian de "necessidade", ela diz: "Não estamos caindo nessa propaganda falsa de que ele está contra o hijab. Somos mais inteligentes e mais conscientes do que antes e fizemos nossas pesquisas. Não estamos caindo nessa propaganda falsa de que ele está contra o hijab. Somos mais inteligentes e mais conscientes do que antes e fizemos nossas pesquisas. Não estamos caindo nessa propaganda falsa de que ele está contra o hijab. Somos mais inteligentes e mais conscientes do que antes e fizemos nossas pesquisas. Não estamos caindo nessa propaganda falsa de que ele está contra o hijab. Somos mais inteligentes e mais conscientes do que antes e fizemos nossas pesquisas."

Em contraste, Ariana diz que a vitória eleitoral de Pezeshkian é, "como se este regime brutal nos estivesse oferecendo um hijab de seda, na esperança de que se pareça bonito, devemos estar felizes **blaze promoção** usá-lo. Não estamos. A opressão não é bonita e as horrores que vivi e testemunhei meus amigos passarem nas mãos do CGRI [Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica] nunca serão esquecidas. Alguns de nós podem ter sido cegados por balas, mas nossas memórias estão vivas."

Inscreva-se em Despacho Global

Obtenha uma visão diferente do mundo com uma seleção das melhores notícias, reportagens e imagens, elaboradas pela nossa equipe de desenvolvimento global

**Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade. Utilizamos o reCaptcha da Google para proteger o nosso website e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço da Google aplicam-se.**

após a promoção da newsletter

Vários jovens manifestantes entrevistados disseram que boicotar as eleições era não negociável. Kaveh\*, um homem curdo de 19 anos, viu um membro da família ser baleado e morto durante os protestos **blaze promoção** 2024. "É uma ofensa à memória do amado filho da nossa família sonhar **blaze promoção** votar neste regime", diz ele.

Segundo o ministério do Interior do Irã, a participação oficial nas eleições presidenciais foi de 40% - a mais baixa desde a revolução de 1979 - com 50% votando no segundo turno.

Pessoas fazendo fila para sorvete **blaze promoção** Teerã na véspera do segundo turno das eleições presidenciais. [bet 90bet 90](#)

Esta semana, a justiça iraniana anunciou que havia prendido mais de 100 pessoas por cometer o "crime" de infringir as regras eleitorais e desencorajar os eleitores. O porta-voz do judiciário disse que centenas de contas do Instagram foram marcadas como tendo chamado para o boicote das eleições.

Mas não todos os manifestantes aderiram ao boicote. Há alguns meses, a ideia de participar nas eleições presidenciais seria um "pensamento impossível" para Mahmood\*, um estudante então baseado na cidade de Mashhad, no nordeste do Irã. Ele lembra de ter sido trancado no seu campus enquanto os Basij [milícia paramilitar voluntária] cercavam o local e mantinham os

estudantes protestantes como reféns por horas.

"Não disse aos meus amigos que votei porque não quero magoá-los", diz Mahmood. "Dou uma oportunidade à oposição de nos defender. Após perceber que talvez não tenhamos uma forte oposição dentro do país, votei **blaze promoção** Pezeshkian porque estou cansado de esperar. Sei que não é o que queríamos e não esqueci dos sacrifícios. Mas, na esperança de que meus compatriotas tenham a oportunidade de respirar, fui contra os apelos de boicote."

*\* Nomes alterados*

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: blaze promoção

Palavras-chave: **blaze promoção - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-29